



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
CONCURSO PÚBLICO 01/2023



PROFESSOR (PAEE) - DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDEZ – QUESTÕES DISSERTATIVAS

QUESTÃO 1

De acordo com Mazzota, em sua obra *Educação Especial no Brasil* (1996), o atendimento educacional gerenciado pelo CENESP (Centro Nacional de Educação Especial) seguia uma linha preventiva e corretiva. Discorra acerca desse modelo de atendimento educacional da pessoa com deficiência adotado no Brasil na década de 1970.

GABARITO - (2,5 pontos):

1	Esse atendimento trata-se de um modelo clínico/terapêutico e o encaminhamento da pessoa
2	com deficiência aos sistemas educacionais era condicionado a um diagnóstico. Trata-se,
3	portanto, de uma tendência de configuração da educação especial mais no campo terapêutico
4	(preventiva/corretiva) do que pedagógico, sendo que os princípios norteadores eram o da
5	normalização e integração da pessoa com deficiência.
6	

QUESTÃO 2

É frequente a queixa de professores e profissionais com relação à ausência de participação dos pais na dinâmica escolar, conforme aponta Palhares e Marins na obra “Escola inclusiva” (2002). Cite os principais desafios da participação efetiva da família no processo de inclusão de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais na educação regular.

GABARITO - (2,5 pontos):

1	Os principais desafios com relação à participação da família no processo de inclusão são a ênfase
2	exagerada nas dificuldades da criança, o que compromete a exploração de suas potencialidades, a
3	participação dos pais limitada a meros informantes, as dificuldades relacionadas aos tipos de
4	estrutura familiar, diferenças culturais, de valores e crenças sobre educação inclusiva e dificuldades
5	de comunicação constante entre família e escola.
6	



QUESTÃO 3

“A língua de sinais vai ser adquirida por crianças surdas que tiverem a experiência de interagir com usuários de língua de sinais. Se isso acontecer, por volta dos dois anos de idade, as crianças estarão produzindo sinais usando um número restrito de configurações de mão (sugere-se que tal número corresponda a sete configurações de mão), bem como simples combinações de sinais expressando fatos relacionados com o interesse imediato, com o “aqui” e o “agora”. [...] As crianças nesta fase começam a marcar sentenças interrogativas com expressões faciais concomitantes com o uso de sinais (palavras) para expressar sentenças interrogativas (QUEM, O QUE e ONDE). Nesse período, também é verificado o início do uso da negação não manual através do movimento da cabeça para negar, bem como o uso de marcação não manual para confirmar expressões comuns na produção do adulto. [...] Também se observa que as crianças começam a introduzir classificadores nos seus vocabulários.” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Secretaria de Educação Especial – Ideias para ensinar português para alunos surdos, p. 20-21)

O que são classificadores em língua de sinais?

GABARITO - (2,5 pontos):

1	Classificadores são sinais que utilizam um conjunto específico de configurações de mãos para
2	representar objetos incorporando ações. Tais classificadores são gerais e independem dos
3	sinais que identificam tais objetos. É um recurso bastante produtivo que faz parte das línguas
4	de sinais.
5	
6	

QUESTÃO 4

O desenvolvimento da linguagem está intimamente ligado à capacidade do indivíduo de desempenhar seu papel social, integrando-se na sociedade. Visto que os efeitos da língua oral portuguesa sobre a cognição são supervalorizados, indique alternativas para o aumento da integração plena dos alunos com surdez, justificando sua resposta a partir da concepção dos diferentes sistemas de produção e reconhecimento da linguagem.

GABARITO - (2,5 pontos):

1	Estudos apontam que o ser humano possui dois sistemas de produção e reconhecimento da
2	linguagem: o sensorial (línguas orais) e o motor (língua de sinais). Logo, é necessária a
3	utilização de alternativas de comunicação que possam propiciar um melhor intercâmbio, em
4	todas as áreas, entre surdos e ouvintes. E, como a língua de sinais é a língua natural dos
5	surdos, as alternativas para integração plena dos alunos com surdez envolvem, em especial, a
6	utilização da língua de sinais ou outros códigos visuais.